

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

reflexões e possibilidades

Flávio dos Santos França

Unopar

Prof.flavio1006@gmail.com

Cléia da Silva Lima

Ufal

Cleialima5@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este artigo coloca em pauta a discussão sobre a leitura e a escrita nas salas de referências da Educação Infantil. No campo educacional brasileiro, essa é uma temática amplamente discutida por pesquisadores e profissionais da educação, os quais englobam reflexões, perspectivas diferentes, ressignificações de possibilidades, argumentando a importância das práticas de leitura e escrita no cotidiano das crianças da Educação Infantil.

O interesse por este tema surge a partir do nosso percurso como formadora de professores da Educação Básica. Destacamos, nesse sentido, que, durante décadas, experimentamos vivências na área, convivemos com inquietações dos professores nos momentos formativos, as quais estão entrelaçadas com a preocupação sobre como trabalhar a leitura e a escrita nas salas de referências.

Nesse sentido, este texto traz como objetivo refletir sobre a leitura e a escrita na educação infantil, de forma lúdica, relacionada à aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças. Dessa forma, tomando por base a problematização elencada, evidenciamos a seguinte questão: como as escolas estão potencializando a leitura e a escrita na educação infantil de forma prazerosa e lúdica?

Em relação à metodologia, recorreremos à pesquisa bibliográfica, a qual, segundo Gil (2002, p. 44), [...] "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Nesse aspecto, podemos concordar com o fato de que a pesquisa bibliográfica é baseada em livros e em outros escritos. A discussão que surge, desse modo, é a continuação da afirmação de autores que já dissertaram sobre o tema.



Para o desenvolvimento da temática, este artigo foi organizado com os seguintes tópicos: I Introdução; II Reflexões sobre a leitura e a escrita na educação infantil; III Objetivos; IV Metodologia; V Resultados e discussões; e V Considerações finais.

1.1 Reflexões sobre a leitura e a escrita na Educação Infantil

A aprendizagem da leitura e da escrita na educação infantil ultrapassa uma visão mecânica, já que estabelece pontes que proporcionam um diálogo o qual nos leva a refletir sobre a prática pedagógica que entenda a noção de linguagem como prática cultural, em que a criança está inserida antes mesmo do seu ingresso em uma instituição de ensino. Nesse aspecto, a BNCC reafirma que:

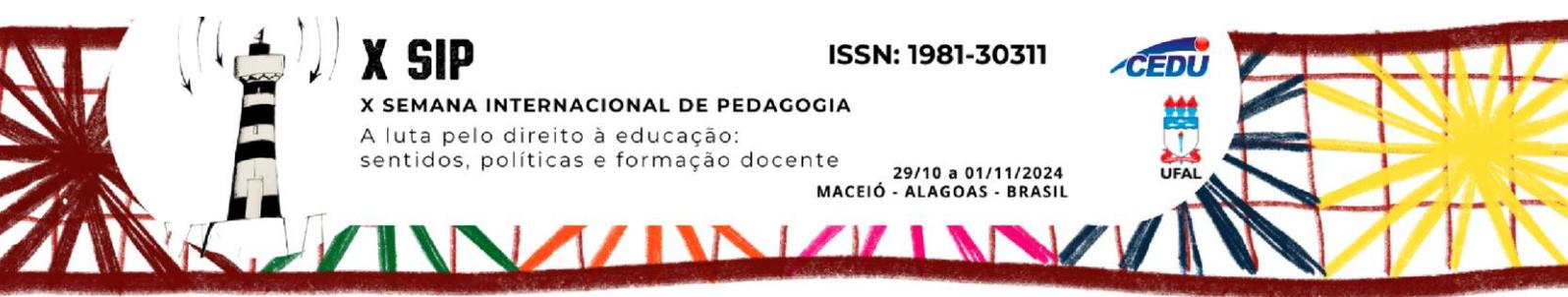
Na educação infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como singular e pertencente a um grupo social (BNCC, 2017, p. 42).

A esse respeito, entendemos que refletir sobre garantir o acesso da leitura e da escrita às crianças na Educação Infantil é potencializar situações em que elas interajam individualmente e coletivamente com essa linguagem. Para isso, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1988, p. 40), a leitura deve ser algo prazeroso; ademais, não se deve remeter o ato de ler em saber as palavras apenas, pois uma forma de leitura é ouvir um texto por alguém.

Dessa forma, o professor deve criar essas possibilidades, ler sempre para as crianças, deixá-las informadas sobre os assuntos que se deseja trabalhar, inseri-las no mundo da escrita, por meio de bilhetes ou jornais. Destacamos, nesse intento, que as possibilidades de leitura e de escrita realizadas pelo professor devem ser do interesse da criança.

2 OBJETIVOS

Este texto constitui-se em um estudo que traz como objetivo refletir sobre a leitura e a escrita na educação, de forma lúdica, relacionada à aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças.



3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa (Triviños, 2008). Recorremos, ainda, à análise bibliográfica, a qual, segundo Gil (2002, p. 44), [...] "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Nesse aspecto, concordamos que a pesquisa bibliográfica é baseada em livros e em outra escrita. A discussão que surge, dessa forma, é a continuação da afirmação de autores que já dissertaram sobre o tema.

No percurso da pesquisa, foram selecionados escritos com o objetivo de obter dados sobre reflexões de leitura e de escrita na Educação Infantil. Nesse intento, foi realizada, inicialmente, uma revisão bibliográfica de textos, de artigos e de livros sobre o tema investigado. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica busca confrontar diferentes perspectivas acerca do objeto da investigação, visando ampliar a discussão, revelando os limites e as possibilidades da realidade.

Nessa perspectiva, compreendemos que "[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas aproxima o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras" (Marconi; Lakatos, 2005, p. 183). Assim, procuramos não só apresentar a síntese das produções, mas também contribuir com outros olhares que possibilitem ampliar e ressignificar o que já foi dito, com o intuito de colocar o pesquisador em contato direto com alguns materiais já escritos sobre o assunto relacionado ao tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos refletir, neste tópico, acerca da leitura e da escrita na educação, de forma lúdica, relacionada à aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças, levando-as a sentirem necessidade de fazer uso dessas linguagens de forma significativa e sem ser de forma mecanizada. Nesse sentido, Vygotsky (2010) é categórico sobre o ensino da linguagem, ao afirmar que "a leitura e escrita deve ser algo de que a criança necessite". Essa visão ressalta a necessidade de a aprendizagem da criança ter significado e de fazer parte do cotidiano dela.

Assim, os professores da Educação Infantil devem usar recursos lúdicos nas suas salas de referências de acordo com as necessidades e os interesses das



crianças, com o intuito de desenvolver uma aprendizagem significativa e integral. Brandão e Leal (2011) ressaltam que a educação infantil é lugar de vivências práticas de leitura e de escrita, sem que isso signifique desconsiderar suas necessidades e seus interesses.

Desse modo, o desenvolvimento integral é relevante, e, diante disso, entendemos que as crianças devem ser estimuladas a fazerem suas descobertas e serem desafiadas a resolverem problemas sobre a vida a sua volta. Nesse sentido, a escola deve ser o espaço no qual se respeitam as particularidades de socialização e de ludicidade, e ser o lugar onde a criança tenha a oportunidade de conviver e de fazer uso das diversas linguagens, para que compreenda, desde pequena, que ela tem o direito de ser inserida no mundo letrado, uma vez que a escrita exerce fascínio sobre ela.

Ampliando essa reflexão, a sala de referência é um dos principais suportes para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, em relação à leitura e à escrita na Educação Infantil. Esse ambiente, nesse sentido, deve proporcionar situações em que as crianças tenham contato e presenciem a cultura letrada ao seu redor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença marcante da leitura e da escrita no nosso cotidiano potencializa a importância do trabalho do professor na Educação Infantil, por meio de experiências diversificadas e lúdicas, na medida em que estas proporcionam o interesse pelas linguagens, atribuindo significados para as ações das crianças, relacionando o aprendizado delas com as vivências reais.

Com isso, torna-se relevante refletir sobre o trabalho do professor com a leitura e com a escrita na Educação Infantil. Assim, faz-se importante incentivar esse profissional a apresentá-la de forma contextualizada, em situações reais de uso, com o fim de executarem práticas em salas de referências as quais instiguem as crianças a terem curiosidades. Visando ao desenvolvimento de forma lúdica, relacionado à aprendizagem e ao desenvolvimento integral, é relevante e imprescindível essa prática na forma mencionada.

Diante disso, ressaltamos a importância de um olhar mais atento às especificidades das crianças na Educação Infantil, no processo de aprendizagem da



leitura e da escrita, visto que ambas são instrumentos culturais valiosos para a formação das crianças, uma vez que os atos de ler e de escrever são uma necessidade humana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/ SEF, 1998. v.3.

BRANDÃO, A. C. P. e LEAL, T. F. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil: o que isso significa? In. BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. de S. (Org.). **Ler e escrever na educação infantil**: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VYGOTSSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos Psicológicos Superiores. 3. ed. S. Paulo: Martins Fontes, 2010.